

O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL E AS PRÁTICAS DE LETRAMENTO: O QUE DIZEM AS DISSERTAÇÕES E TESES DE 2008 A 2022

Contextualização (introdução):

- Este trabalho é um recorte do projeto de doutoramento que tem como tema de estudo:
 - O processo de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental e as práticas de Letramento.
- A transição vertical entre as duas etapas da educação básica (Educação Infantil e Ensino Fundamental) tem sido objeto de pesquisa nas últimas décadas devido:
 - aos baixos índices no processo de alfabetização;
 - às novas políticas públicas com propostas e legislações referentes a sua organização;
- O foco principal desta revisão bibliográfica voltou-se para:
 - como se desenvolvem nos espaços escolares o processo de transição das crianças da Educação Infantil para o primeiro ano do Ensino Fundamental;
 - as práticas pedagógicas relacionadas ao letramento e/ou a alfabetização nessas duas etapas de ensino.

Objetivo:

- Apresentar e analisar a revisão bibliográfica de pesquisas (dissertações e teses) realizadas no período de 2008 a 2023.

O caminho da busca – revisão bibliográfica (metodologia):

- A pesquisa se desenvolveu de forma bibliográfica em plataforma de pesquisas.
- O levantamento dos trabalhos que constituiu essa revisão de literatura sobre o tema de estudo foi realizado nas plataformas digitais:
 - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (LUME)
 - Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
 - Universidade Luterana do Brasil (ULBRA)
- Essas plataformas foram escolhidas para ampliar as possibilidades de busca de pesquisas sobre os temas citados em diferentes regiões do Brasil – regiões estas que possuem centros de estudos e pesquisas sobre Alfabetização e Letramento e onde a pesquisa se realiza tais como:
 - Centro de Estudos em Educação e Linguagem (CEEL), da Universidade Federal de Pernambuco (nordeste).
 - Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita (CEALE), da Universidade Federal de Minas Gerais (sudeste).
- Foram consideradas pesquisas partir de 2008 devido a ampliação do Ensino Fundamental para nove anos, a partir da Lei nº 11.274/2006 e seu tempo de efetivação.
- A análise da revisão bibliográfica possibilitou a organização de dois eixos analíticos:
 - Eixo 1 - pesquisas sobre transição da Educação Infantil (EI) para o primeiro ano do Ensino Fundamental (EF).
 - Eixo 2 - Pesquisas sobre práticas de letramento e/ou alfabetização na EI e no primeiro ano do EF.

Juliana Mottini Klein
(juklein@rede.ulbra.br - ULBRA/RS)
Darlize Teixeira de Mello
(darlize.mello@ulbra.br - ULBRA/RS)

Algumas análises possíveis (resultados):

- O resultados da pesquisa apontaram que a transição precisa ser problematizada, pois os estudos analisados apresentam em sua maioria propostas divergentes entre as duas etapas da educação básica e pouca presença de práticas de Letramento em ambas as etapas:

→ Na etapa da Educação Infantil o foco são as brincadeiras e interações, sendo pouco abordado o Letramento apesar de ser também papel dessa etapa (LUCAS, 2009). Já outra pesquisa apresenta essa etapa como preparatória, uma pré-escolarização, tendo em vista uma preparação das crianças para aprendizagem da leitura, escrita e matemática e outros conhecimentos necessários para o EF. Busca em algumas práticas um treino visomotor, buscando promover o controle do corpo e treino de habilidades para escrita (FERNANDES, 2014)

→ No primeiro ano do Ensino Fundamental o Letramento em algumas vezes se faz presente, porém há pouca ludicidade e contação de histórias (SOUSA, 2011). Com o foco específico na alfabetização, é proposto práticas mecânicas sem proporcionar as crianças o prazer de ler e escrever e a criação de hipóteses de escrita (NOGUEIRA, 2011). Cabe destacar o apontamento de outra pesquisa que destaca o quanto a abordagem lúdica para introdução das crianças no universo letrado poderia vir a promover um encantamento e prazer pelo "mundo das letras" destacando o quanto práticas pautadas no Letramento poderiam se tornar formas de motivação para o processo de alfabetização (MADEIRA, 2009).

→ Não há uma continuidade entre as duas etapas, promovendo uma ruptura e não uma sequência nos métodos e práticas para as aprendizagens, pois outro estudo abordado nessa pesquisa apresenta o quanto os pais, crianças e famílias sentem insegurança durante esse processo de transição (CHECCONI, 2016). Com isso, fica em evidência o quanto há uma variação nas abordagens apresentadas em cada uma das etapas, variando as práticas conforme os conhecimento de cada professora, pois apesar de formações propostas para professores, a partir de políticas públicas que compõem e norteiam as práticas de Letramento e Alfabetização na EI e no primeiro ano do EF, estas não são seguidas pelos(as) professores(as), acabando estes(as) por proporem o que acreditam ser mais eficiente para as aprendizagens das crianças (MORAES, 2015; SOUSA, 2016).

Considerações finais:

- Não defendemos uma escolarização e alfabetização precoce para as crianças da última etapa da Educação Infantil, mas sim a não omissão de que estamos imersos em uma sociedade letrada, vivenciando em nosso cotidiano práticas diárias que necessitam de leitura e escrita, fazendo-se importante as práticas de Letramento nessa etapa de ensino.
- Não estamos argumentando contra a proposta dos direitos de aprendizagem de conviver, brincar, expressar-se, explorar que fundamentam o currículo na Educação Infantil (BRASIL, 2017), mas de se pensar em propor práticas que aproximem os campos de experiências lá expostos com o Letramento, levando em conta a presença das práticas sociais de leitura e escrita desde sempre no universo infantil, tanto no escolar, como também no familiar e social.
- Pensamos que talvez pudessem se criar espaços de transição entre as modalidades de ensino da EI para EF de modo mais acolhedor e contínuo levando a LUDICIDADE para o 1º ano e o LETRAMENTO para a Educação Infantil.

Referências:

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação Brasília, 2017.
- CHECCONI, Fabiana Fiorin. A Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental: a criança no foco das investigações. Araraquara: UNIARA, 2016. Dissertação – (Mestrado), Programa de Pós-Graduação em Processos de Ensino, Gestão e Inovação. Centro Universitário de Araraquara, 2016.
- LUCAS, Maria Angélica Olivo Francisco. Os processos de alfabetização e letramento na educação infantil: contribuições teóricas e concepções de professores. São Paulo: USP, 2009. Tese - (Doutorado), Programa de Pós-Graduação da faculdade de educação. Universidade de São Paulo – SP, 2009.
- MADEIRA, Maria Cristina. O letramento como rede: uma experiência na educação infantil. Pelotas: UFPEL, 2009. Dissertação – (Mestrado). Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) – RS, 2009.
- MORAES, Daisinalva Amorim. Construção de Práticas de alfabetização no contexto dos programas ALFA BETO e PNAIC. Pernambuco: UFPE, 2015. Tese – (Doutorado), Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) – PE, 2015.
- NOGUEIRA, Gabriela Medeiros. A passagem da educação infantil para o 1º Ano no contexto do Ensino Fundamental de nove anos: um estudo sobre alfabetização, letramento e cultura lúdica. Pelotas: UFPEL, 2011. Tese (Doutorado em Educação), Programa de Pós - Graduação em Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2011.
- SOUSA, Elizabeth Vieira Rodrigues de. Alfabetização e letramento na educação infantil: um estudo de caso em uma instituição de educação infantil no município de Lagoa Santa. Belo Horizonte: UFMG, 2016. Dissertação - (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.
- SOUZA, Bárbara Sabrina Araújo de. As práticas de leitura e escrita: a transição da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental. Pernambuco: UFP, 2011. Dissertação - (Mestrado), Programa de Pós - Graduação em Educação, Universidade Federal de Pernambuco, 2011.